

# CLIPPING

31 de julho de 2018

Diário do Pará – Cidade,02 – Linha Direta

**Pesquisadores** da UFPA, juntamente com colegas da Ufopa e estrangeiros (Estados Unidos e Suíça) descobriram que aproximadamente 60% dos tatus que vivem nas florestas do oeste do Pará estão contaminados com *Mycobacterium leprae*, a bactéria causadora da hanseníase. E mais: a manipulação do animal pode ser uma forma de contrair a doença.